

(transcrição)

Do diário de Chiara de 7 de março de 1967

A Palavra, presença de Cristo

Experimentei que a Palavra de Deus é mesmo uma presença de Cristo e coincide com o próprio Verbo.

Então pensei que a comunhão com Jesus na sua Palavra é possível a cada instante e a cada instante posso me alimentar dele e fazê-lo crescer em mim como uma comunhão contínua.

Para mim, o Evangelho não é um livro de consolação, onde nos refugiamos nos momentos dolorosos para receber uma resposta, mas é o código que contém as leis da vida, de cada momento da vida; leis que não devem ser só lidas e observadas, mas *“comidas”* com a alma e *fazem de você Cristo a cada instante!*

Experimentei isso de um modo tão vital que comecei a considerar mínimo e nada todos os aspectos que a cada momento a vida comporta (dolorosos, alegres, comuns, extraordinários) e para mim passaram a ser, um diante do outro, indiferentes, porque vejo importante *só o Cristo que, com a sua Palavra, os preenche e os vive.*

(publicado em: Ser a tua palavra)